

ANEXO 2 - DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Objetivo da Experiência

☐ Objetivo 1 Ampliar o acesso às ações de promoção, prevenção combinada, educação e comunicação em saúde para populações em situação de maior vulnerabilidade ao HIV e à aids.	☒ Objetivo 2 Ampliar e qualificar a oferta de diagnóstico e estratégias de vinculação relacionadas ao HIV e à aids em todo o território nacional, priorizando as populações em situação de maior vulnerabilidade.	☐ Objetivo 3 Promover e fortalecer a integração da sociedade civil para resposta ao HIV e à aids, visando a redução do estigma e da discriminação em relação às pessoas vivendo com HIV e/ou aids e a melhoria do cuidado às populações em situação de maior vulnerabilidade ao HIV e à aids.
--	--	---

Linha Temática da Experiência

☐ Intervenções Comportamentais	☐ Intervenções Estruturais	☒ Intervenções Biomédicas
---	---	---

Região do País em que a experiência foi realizada

☐ Centro-Oeste	☐ Nordeste	☐ Norte	☒ Sudeste	☐ Sul
---------------------------------------	-----------------------------------	--------------------------------	---	------------------------------

1. Qual o período de realização da experiência?
O período deve ser descrito no formato mês/ano. Ex.: De 02/2023 a 05/2024.
A experiência iniciou em 2022 e segue em curso até o momento. Os dados quantitativo e qualitativo apresentados neste documento correspondem aos períodos compreendidos entre setembro de 2024 e fevereiro de 2025, e entre junho e setembro de 2025.

2. Onde a experiência é/foi desenvolvida?

Descreva o bairro, território e região onde as ações ocorreram. Além do território, especificar o local físico da ação (Ex.: praça, escola, unidade de saúde).

(Atenção: limite de 100 palavras)

Os treinamentos são realizados no Centro de Testagem e Aconselhamento CTA SAE Sagrada Família, unidade que faz parte do complexo que compreende a URS e o CEM Sagrada Família, e integra a rede de atenção à saúde da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). A rede PBH abrange nove regionais e esse serviço está situado na regional leste de Belo Horizonte, próximo à região central da cidade. Os atendimentos aos pacientes são realizados por demanda espontânea e não há uma população adscrita, uma vez que não há delimitação territorial e recebemos inclusive pacientes estrangeiros.

3. Qual o problema considerado para o desenvolvimento da experiência?

Descreva os principais desafios que justificaram a iniciativa. Ex.: questões como estigma, baixa testagem, barreiras de acesso, etc.

(Atenção: limite de 300 palavras)

A testagem rápida para HIV, Hepatites B e C e Sífilis possibilita a execução de ações de educação em saúde, com destaque para as estratégias combinadas de prevenção às IST, bem como o acesso em tempo oportuno ao diagnóstico e ao tratamento. No entanto, para que isso ocorra, é necessário que os profissionais de saúde estejam capacitados para executar corretamente e com segurança os testes, além de conduzir o aconselhamento de modo acolhedor, individualizado e com encaminhamentos assertivos ao paciente. Nesse contexto, desde 2022, o CTA/SAE oferece treinamentos de execução dos testes rápidos e condução do aconselhamento. Inicialmente, eram disponibilizadas quatro vagas por semana. Em maio de 2023, ao avaliar os treinamentos realizados, observou-se a necessidade de incluir uma parte teórica devido à lacuna de conhecimentos dos participantes. A partir desse momento, com pactuação entre as gestões regionais e local, foram ofertadas 10 vagas por semana para duas regionais de BH. Em 2025, identificou-se a importância de incluir os alunos de graduação nos treinamentos. Essa ação possibilita a articulação da teoria com a prática nos serviços de saúde e permite que esses futuros profissionais de saúde desenvolvam competências para atuar nas ações de prevenção às IST nos diferentes cenários clínicos, os quais futuramente serão incluídos. Além disso, a Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais do município, identificou a necessidade ampliar os treinamentos e realizar uma reciclagem em testagem rápida e aconselhamento na rede da PBH, pois na avaliação foi

identificado casos de uso inadequado dos componentes de cada teste rápido, leitura dos testes em tempo incorreto e limitações técnicas para o aconselhamento. Considerando as novas demandas e visando ampliar a acessibilidade, o treinamento foi reestruturado. Uma das edições foi a inclusão da prática simulada. Nesse novo formato, são disponibilizadas seis vagas.

4. Quais os objetivos, geral e específicos, da experiência?

Descreva os objetivos da experiência.

(Atenção: limite de 100 palavras)

Objetivo Geral: Ofertar o treinamento em teste rápidos e condução do aconselhamento.

Objetivos Específicos: Sensibilizar os participantes do treinamento para a importância de realizar um atendimento acolhedor, que garanta a privacidade do usuário e o sigilo das informações;

Discutir a importância das ações de educação em saúde e da prevenção combinada;

Orientar quanto a técnica correta de execução dos testes rápidos de acordo com o manual do fabricante dos testes e as orientações disponibilizadas pelo Ministério da Saúde;

Treinar a execução dos testes por meio de prática de simulação;

Orientar sobre o fluxo de atendimento e o encaminhamento de casos.

5. Quais as principais atividades desenvolvidas?

Descreva: (1) quais foram as atividades desenvolvidas no período da ação (Ex: (testagem, distribuição de insumos, rodas de conversa, campanhas, capacitação, etc); (2) como elas foram desenvolvidas; e qual a população prioritária alcançada (pessoas trans/travestis, população negra, HSH, juventude, população em situação de rua, etc); (3) se a atividade abordou aspectos interseccionais, descrever como integrou as questões de raça, gênero, território, juventude, etc.

Atividade	Descrição da atividade	Público	Alcance
Quiz de avaliação do conhecimento prévio dos participantes	Este pré-teste tem como objetivo avaliar os conhecimentos prévios dos participantes sobre a realização de testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). O quiz tem questões sobre os	Profissionais de saúde que atuam na Prefeitura de Belo Horizonte e acadêmicos de enfermagem	Os profissionais de saúde que atuam na Prefeitura de Belo Horizonte e acadêmicos de enfermagem que participaram do treinamento. Ainda, indiretamente a população por eles

	conteúdos abordados no curso teórico “Utilização dos testes rápidos no diagnóstico da infecção pelo HIV, da Sífilis e das Hepatites B e C” disponibilizado na plataforma da FIOCRUZ, bem como o conhecimento prévio dos participantes. Os resultados desse <i>quiz</i> não têm caráter classificatório e servirá como referência para o planejamento das atividades presenciais. As perguntas deste teste são as mesmas que serão aplicadas ao final do treinamento.		atendida.
Exposição teórica	Apresentação das atividades realizadas no CTA/SAE Sagrada Família e dos dados estatísticos referentes aos atendimentos realizados nessa unidade; Importância dos testes rápidos; Gestão de insumos, Técnica de execução dos testes rápidos, com destaque para os insumos necessários, local apropriado, privacidade do paciente, organização da área de trabalho, uso de EPI's, e as orientações do fabricante dos testes. Apresentação dos fluxos e orientações do Ministério da Saúde e da Prefeitura de Belo Horizonte para o atendimento ao paciente; Possíveis intercorrências que podem ocorrer durante a execução dos testes rápido; Aconselhamento acolhedor e que garanta a privacidade do paciente; Apresentação do AEQ -TR.	Profissionais de saúde que atuam na Prefeitura de Belo Horizonte e acadêmicos de enfermagem	Os profissionais de saúde que atuam na Prefeitura de Belo Horizonte e acadêmicos de enfermagem que participaram do treinamento. Ainda, indiretamente a população por eles atendida.

Simulação	Simulação de caso clínico (acolhimento e execução do teste rápido).	Profissionais de saúde que atuam na Prefeitura de Belo Horizonte e acadêmicos de enfermagem	Os profissionais de saúde que atuam na Prefeitura de Belo Horizonte e acadêmicos de enfermagem que participaram do treinamento. Ainda, indiretamente a população por eles atendida.
Acompanhar as atividades no setor CTA	Os profissionais acompanham individualmente a realização do teste rápido nos pacientes. No caso de participantes com nível educacional superior, esses também acompanham um atendimento de aconselhamento.	Profissionais de saúde que atuam na Prefeitura de Belo Horizonte e acadêmicos de enfermagem	Os profissionais de saúde que atuam na Prefeitura de Belo Horizonte e acadêmicos de enfermagem que participaram do treinamento. Ainda, indiretamente a população por eles atendida.
Quiz para avaliar o conhecimento adquirido durante o treinamento	Este pós-teste tem como objetivo avaliar os conhecimentos adquiridos pelos participantes após a realização do treinamento sobre testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). A avaliação contempla os conteúdos abordados ao longo do treinamento e servirá como subsídio para analisar a efetividade do curso, bem como para orientar futuras ações formativas presenciais ou complementares. Os resultados não têm caráter classificatório. As perguntas deste teste são as mesmas que foram aplicadas no início do treinamento.	Profissionais de saúde que atuam na Prefeitura de Belo Horizonte e acadêmicos de enfermagem	Os profissionais de saúde que atuam na Prefeitura de Belo Horizonte e acadêmicos de enfermagem que participaram do treinamento. Ainda, indiretamente a população por eles atendida.

Entrega da declaração de comparecimento	O participante recebe uma declaração de comparecimento nominal para apresentar na sua unidade de alocação	Profissionais de saúde que atuam na Prefeitura de Belo Horizonte e acadêmicos de enfermagem	Os profissionais de saúde que atuam na Prefeitura de Belo Horizonte e acadêmicos de enfermagem que participaram do treinamento. Ainda, indiretamente a população por eles atendida.
---	---	---	---

6. Quais os principais resultados da experiência?

Descreva os resultados alcançados. Ex.: aumento na testagem, pessoas capacitadas para o enfrentamento do estigma e discriminação, etc.

(Atenção: limite de 300 palavras)

Em junho de 2025, o CTA Sagrada Família passou a ser responsável pelo treinamento de outras duas regionais de Belo Horizonte, ampliando assim sua atuação para quatro regionais.

Ao final de cada treinamento, os participantes expressam sua opinião e a maioria destacou que o momento de simulação do uso da pipeta, que compõem os kits dos testes, foi um diferencial. Além disso, alguns participantes registraram observações, como “Gostei muito da forma como os exemplos práticos foram usados para facilitar o entendimento”, “Excelente! Consegue facilmente alinhar teoria com prática, muito prático e, em algum momento, se torna intuitivo. Consegue abordar pontos para melhoria no meu serviço. Parabéns pela abordagem!” e “O treinamento me ensinou a importância da testagem rápida, abordagem adequada ao paciente, técnica para realização dos testes, me esclareceu várias dúvidas. Agregou muito no meu conhecimento”.

Quanto à análise quantitativa, dois *quizzes* avaliam o conhecimento dos participantes. Um dos *quizzes* é preenchido pelos participantes no início do treinamento e o outro ao final. Contudo, por ser um instrumento novo nesse treinamento, foi necessário editar o formulário após a rodada piloto. Sendo assim, ainda não temos dados significativos para análise. Apesar disso, observou-se uma redução nos erros entre o *quiz* inicial e o final.

Os dados da Avaliação Externa da Qualidade de Testes Rápidos (AEQ-TR) de 2025 evidenciam que as regionais que participaram dos treinamentos realizados pela unidade CTA/SAE Sagrada Família apresentaram resultados superiores aos das demais.

Como proposta de continuidade da avaliação, serão apresentados os próximos resultados do AEQ-TR e a possibilidade de avaliar a prática desses profissionais nas suas unidades de alocação.

7. Quais dados e indicadores foram coletados e monitorados?

Descreva quais dados foram coletados e monitorados. Ex.: número de testagens, número de pessoas alcançadas, etc.

(Atenção: limite de 100 palavras)

Os dados qualitativos são coletados a partir das falas dos participantes e o registro de suas opiniões. Já o dado quantitativo é coletado com a aplicação de dois *quizzes*, um no início do treinamento e o outro ao final, com o objetivo de avaliar o conhecimento prévio dos participantes e o adquirido durante o treinamento. Estes *quizzes* são compostos pelo mesmo conjunto de seis perguntas, as quais são relacionadas ao conteúdo abordado durante o treinamento. Ainda, os participantes assinam uma lista de presença, o que permite o planejamento, monitoramento e análise do quantitativo de vagas e a presença dos inscritos.

8. Quais as lições aprendidas com a implementação da experiência?

Compartilhe lições sobre abordagem, estratégias e desafios durante a experiência.

(Atenção: limite de 100 palavras)

As atividades de treinamento requerem revisões frequentes do conteúdo abordado, visando a garantia de acesso a informações atuais e fundamentadas em protocolos, técnicas e diretrizes em saúde, bem como o subsídio para decisões clínicas.

Avaliar continuamente as demandas dos participantes, possibilita adaptações da metodologia aplicada, podendo contribuir para maior eficácia do treinamento e melhoria na qualidade do atendimento ao paciente.

Adicionalmente, a prática simulada permite que o profissional de saúde treine suas habilidades antes do contato direto com o paciente, o que possibilita o aprimoramento de suas competências por meio de avaliação e o recebimento de *feedback*.

9. De que forma a experiência foi divulgada ao público?

Descreva os meios de comunicação utilizados para promover a experiência (mídias sociais, rádios, redes comunitárias, etc.).

(Atenção: limite de 100 palavras)

Essa experiência foi divulgada para os profissionais da Prefeitura de Belo Horizonte via Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais de Belo Horizonte, referências técnicas do distrito e pelos gerentes das unidades de saúde. Para os alunos de graduação, o treinamento foi divulgado e oferecido pelos professores do curso de graduação em enfermagem após uma conversa informal entre esses professores e os profissionais do CTA Sagrada Família.

10. Quantas pessoas participam da experiência?

Caso a experiência não tenha sido desenvolvida de forma direta com pessoas como público, favor inserir a resposta 0 (zero).

(Atenção: limite de 100 palavras)

Três enfermeiros são responsáveis pelo treinamento e cinco técnicos de enfermagem auxiliam na parte prática. No período de 01 de setembro de 2024 até o dia 10 de setembro de 2025, 138 pessoas foram treinadas. Dessas pessoas, 24 eram enfermeiros, 80 técnicos de enfermagem, 03 farmacêuticos e 25 acadêmicos de enfermagem. A média de participantes nos treinamentos foi de 16 indivíduos por mês. O mês que teve o maior número de participantes foi janeiro de 2025, com 29 indivíduos, o que coincide com a participação dos acadêmicos de enfermagem da Escola de Enfermagem da UFMG.

11. Detalhe os recursos (financeiros, físicos, humanos e materiais) utilizados na realização da experiência:

Descreva os tipos de recursos mobilizados, como parcerias, voluntariado, editais, equipamentos, espaços e insumos

(Atenção: limite de 100 palavras)

Os treinamentos são realizados na sala de reunião da unidade. Para apoio visual utilizamos um notebook e uma televisão, ambos cedidos pela própria instituição. Os profissionais da unidade criaram dois *quizzes*, que são impressos na unidade juntamente com um “laudo do paciente”. A parte prática é realizada com os kits de teste rápidos disponibilizados pela Prefeitura de Belo Horizonte. O material que simula o sangue do paciente foi elaborado a partir da combinação de amido de milho, água e tinta vermelha e preta, disponibilizados por meio de doação dos profissionais da unidade.

12. Descreva os benefícios da experiência para o SUS: (Atenção: limite de 300 palavras)

Explique como a iniciativa fortalece a estratégia da prevenção combinada: ampliação do acesso, articulação com a APS, redução de vulnerabilidades, etc.

As ações educativas, como os treinamentos, são momentos que possibilitam aos profissionais de saúde o acesso a informações atualizadas e oportunizam vivências com situações similares às que podem ocorrer em sua prática profissional. Trata-se de um momento para esclarecimento de dúvidas, estímulo ao raciocínio clínico, treino de habilidades práticas e de decisão clínica, além do desenvolvimento de competências gerenciais e de comunicação. Essas atividades podem impactar positivamente no atendimento direto ao paciente, especificamente nos atendimentos de testagem rápida, dado a qualificação dos atendimentos e a segurança do paciente. O profissional de saúde quando capacitado contribui para a entrega de resultados de testes rápidos mais assertivos, ampliação do acesso da população a informações atuais e embasadas em evidências científicas, além do diagnóstico precoce e o tratamento oportuno, sobretudo para populações em situação de maior vulnerabilidade social. Além disso, favorecem a ampliação de estratégias de promoção da saúde e prevenção combinada, como a profilaxia pós-exposição (PEP) e a profilaxia pré-exposição (PrEP).

Ao alinhar treinamento com princípios da prevenção combinada, o SUS potencializa acesso, integração com a Atenção Primária à Saúde, contribui para redução de vulnerabilidades e melhoria nos resultados de saúde sexual e reprodutiva. Assim, os profissionais treinados melhoram a identificação precoce de IST, reduzindo a transmissão e permitindo intervenções oportunas, como aconselhamento na redução de danos e início rápido de tratamento.